

ATAS

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA CÃ, n.º 1/AF/2022, de trinta de abril de 2022

Ao trigésimo dia do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas decorreu a sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Cã, estando presentes o Presidente da Assembleia de Freguesia **Manuel Duarte Domingues**, o primeiro Secretário **Clement Santos Cruz**, a segunda Secretária **Joana Maria Gameiro Fernandes** e os membros da Assembleia **Mónica Silva Rodrigues**, **Joaquim Jesus Luís**, **Manuel Lopes Jordão**, eleitos pelo partido PSD; **Liliana Adelina Gonçalves da Silva**, **Vânia Gonçalves Ferreira**, eleitos pelo partido CDS/PP; e **José Luís Lopes Brito**, eleito pelo partido PS. Encontravam-se ainda presentes os membros do **Executivo da Junta de Freguesia**, **Rogério da Conceição dos Santos** (Presidente) **Maria José Rodrigues Marques** (Secretária) e **Amílcar da Silva Fernandes** (Tesoureiro), para cumprimento da seguinte ordem de trabalhos:

Período de antes da ordem do dia

1. Cerimónia de colocação da fotografia da Presidente anterior, Ana Tenente, na Galeria dos Presidentes de Junta;
2. Aprovação da ata da reunião anterior;
3. Leitura / resumo do expediente recebido;
4. Intervenções na generalidade;

Período da ordem do dia

5. Informação do Senhor Presidente da Junta acerca da atividade desenvolvida desde 18 de dezembro até 29 de abril de 2022;
6. Apresentação da situação financeira da Junta de Freguesia – 1º Trimestre de 2022;
7. Apresentação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas da gerência anterior (1 de janeiro a 17 de outubro), da gerência atual (18 de outubro a 31 de dezembro) e da gerência anual (ano de 2021);
8. Apresentação, discussão e votação da primeira alteração modificativa dos Orçamentos de Receita e Despesa e do PPI de 2022;
9. Apresentação, discussão e votação do Contrato Interadministrativo - Domínio da Educação e Ação Social Escolar a realizar entre a Câmara Municipal de Pombal e a Junta de Freguesia de Vila Cã, para o quadriénio de 2021/2025;
10. Apresentação, discussão e votação da tabela geral de taxas e emolumentos da Freguesia;
11. Apresentação do inventário da Freguesia de Vila Cã em 31 de dezembro de 2021;
12. Apresentação, discussão e votação das alterações ao Mapa de pessoal de 2022;

ATAS

Período de intervenção e esclarecimento ao público

13. Serão prestados esclarecimentos, nos termos do Artº 49º da Lei nº 75/2013 de 12/9 e dos Artº. 31º e 34º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila Cã.

O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu início à sessão, eram vinte e uma horas e dez minutos. Começou por cumprimentar e agradecer a presença de todos, do Presidente da Junta de Freguesia e dos restantes membros, Secretária e Tesoureiro, dos Colegas Membros da Assembleia de Freguesia, de todos os cidadãos presentes, bem como dos membros do antigo executivo, Ana Tenente, Carina Pereira e Diamantino Luis, presentes para uma cerimónia especial. Em seguida pediu desculpa pelo lapso cometido relativamente ao horário inscrito na Convocatória, que foi explicado pessoalmente a todos os membros da Assembleia, mas que estava correto no Edital. Valorizou a presença dos cidadãos, dado que, em relação aos eleitos, estão aqui por obrigação.

Em seguida, foram tratados, sequencialmente, todos os assuntos, inscritos na Convocatória.

Ponto 1. Cerimónia de colocação da fotografia da Presidente anterior, Ana Tenente, na Galeria dos Presidentes de Junta;

Iniciou-se a sessão, com a cerimónia de colocação da fotografia da Presidente anterior, Ana Tenente, realçando a importância e a responsabilidade de um Presidente de Junta de Freguesia, referiu as dificuldades dos dois últimos mandatos e a mudança que se tentou fazer com a Junta atual, para ultrapassar o marasmo dos últimos anos. Referiu os problemas que os partidos políticos criam como centros de interesses, embora a democracia não se faça sem partidos e valorizou os superiores interesses da Freguesia e o papel do Presidente de Junta. Vamos homenagear a anterior Presidente de Junta que, num clima de dificuldades e de problemas, com demasiados grãos de areia na engrenagem, acabou por cumprir o mandato. Convidou a anterior Presidente e o atual Presidente para retirarem o pano que cobria a fotografia da anterior Presidente da Junta Ana Tenente, que a partir de hoje, ficará exposta na galeria dos Presidentes da nossa Junta de Freguesia, o que foi aplaudido pela maioria dos presentes.

Em seguida passou a palavra à **anterior Presidente de Junta, Ana Tenente**, que cumprimentou todos os presentes, com a sensação do dever cumprido. Afirmou que fez dois mandatos como Presidente de Junta e que faltavam dois meses para cumprir vinte anos ao serviço desta casa, com mais alegrias que tristezas, com a colaboração da sua equipa que a apoiou até ao fim, Carina Pereira e o Diamantino Luis. Garantiu que deu o seu melhor durante o tempo em que foi Presidente e agradeceu a todos os que a apoiaram durante o seu mandato e, de modo comovido, à sua família, afirmando que fica feliz em ser a primeira Mulher numa

ATAS

galeria de Homens que trabalharam para o progresso da Freguesia. No final da sua intervenção ouviram-se aplausos da maioria dos presentes.

Em seguida, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao **Presidente da Junta, Rogério Santos**, que cumprimentou todos os presentes, realçou a importância deste momento, referiu a responsabilidade dos Presidentes de Junta, dos direitos e deveres dos cidadãos, da responsabilidade dos eleitos em prol do bem comum e das limitações orçamentais. Agradeceu o trabalho feito pela anterior Presidente assim como o seu esforço e dedicação durante os dois mandatos.

O Presidente da Assembleia referiu que o membro do CDS/PP Filipe Ribeiro Gonçalves não estava presente por razões profissionais tendo sido substituído por Vânia Ferreira, cuja identidade foi confirmada pela Mesa.

Ponto 2. Aprovação da ata da reunião anterior:

O **Presidente da Assembleia colocou em discussão e votação da ata** enviada com dez dias de antecedência, não tendo recebido qualquer proposta de correção.

O Presidente pôs a ata à discussão. Inscreveu-se a membro **Liliana Silva**, saudando a anterior Junta, dando os parabéns pelo trabalho executado e por terem cumprido o mandato, referindo que houve outras pessoas que também não abandonaram a Assembleia de Freguesia como foi o seu caso. Sugeriu que no **Ponto 5** fosse alterado o nome das pessoas presentes na reunião da direção do Centro Cultural Recreativo de Vila Cã com o executivo da Junta de Freguesia onde se menciona Filipe Gonçalves deverá constar os nomes Arlindo Gonçalves e Nelson Lopes, correção que foi feita a seguir no mesmo ponto. O Presidente colocou o ponto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto 3. Leitura / resumo do

expediente recebido:

O **Presidente de Assembleia** mencionou que recebeu um convite da parte do **Presidente da Câmara de Pombal** para as comemorações do 25 de Abril onde esteve presente, juntamente com o **Presidente da Junta** de Vila Cã e o **Tesoureiro**, enalteceu que as comemorações dizendo que foram muito interessantes.

Ponto 4. Intervenções na

generalidade:

O **Presidente da Assembleia** abriu uma primeira ronda de inscrições, inscreveu-se a membro, **Liliana Silva** que tomou a palavra afirmando que o problema podem não ser os partidos mas as pessoas e, a seguir, referiu diversas situações a resolver na Freguesia, tais como: no Centro Escolar gostaria de perceber em que

ATAS

situação estaria o melhoramento da finalização das obras porque haveria alguns problemas identificados, questionou em que ponto se encontraria o seguimento da sugestão dada pela falta de equipamento para as crianças brincarem. Referiu-se às passadeiras na sede de Freguesia questionando a segurança dos peões e automobilistas. Alertou também que as crianças ao brincarem se agarram aos candeeiros, na sede de Freguesia, estando preocupada com a estabilidade dos mesmos. Deixa também um alerta que foi levantando já na anterior Assembleia pelo membro Filipe Ribeiro Gonçalves das circunstâncias da entrada de Vila Cã junto ao ramal, nomeadamente, as bermas mal-arranjadas, buracos, os caixotes do lixo que estão com mau aspecto, deixando a sugestão de melhoramento do espaço.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao Presidente da Junta para responder.

O **Presidente da Junta** em relação o Centro Escolar informou que foram feitas diligências no sentido de aquisição de terrenos que permitissem fazer esse tipo de infraestruturas passando a informação para quem de direito, a Câmara Pombal, estando a aguardar por uma resposta, dizendo que os melhoramentos dentro do Centro Escolar foram identificados por uma equipa técnica da Câmara Pombal e que estamos a aguardar.

A membro **Liliana Silva** retificou a anterior intervenção do Presidente de Junta referindo que a resposta dada não correspondia as questões feitas pela mesma, voltando a mencionar as questões do Centro Escolar e os equipamentos para as crianças brincarem.

O **Presidente da Junta** passou a palavra à **Secretária** que reforçou que no Centro Escolar já foram feitos alguns melhoramentos, tais como, o revestimento de algumas zonas/situações consideradas perigosas, assim como, algumas árvores no jardim que foram retiradas, com referência ao equipamento para as crianças estamos a ponderar surpreender as mesmas no Dia da Criança.

Voltando a usar da palavra, o **Presidente de Junta**, referiu que a sede de Freguesia necessita de obras, mas que não faz sentido começar as obras sem concretizar o projeto de aquisição dos terrenos da Caixa Agrícola, para então depois ser feito um projeto que dará resposta às questões levantadas pelo membro Liliana Silva. Em relação à entrada de Vila Cã, referiu que já estarem a ser estudadas soluções para a sede de Freguesia.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao membro **Liliana da Silva** que voltou a frisar que a questão era a pintura da passadeira para estar mais visível, e os candeeiros que poderiam vir a cair e os buracos na berma na entrada de Vila Cã, o **Presidente da Junta** respondeu que estas situações iriam ser tidas em conta, informou também que já existe uma equipa de pessoal a trabalhar na Junta de Freguesia e que o camião e a máquina retroescavadora já estão a funcionar

ATAS



para dar respostas às necessidades da Freguesia. Mencionou que o Engenheiro Nuno Mota já percorreu a Freguesia, já está ao corrente dos problemas da Freguesia relativos aos caminhos. Agradeceu e pediu que as pessoas nos tragam os problemas da Freguesia.

O **Presidente da Assembleia** questionou se haveria mais alguma intervenção, inscreveram-se os membros **Mónica Rodrigues** e **Manuel Jordão**. Tomou a palavra a primeira interveniente que frisou que as passadeiras deveriam ser eliminadas e retiradas porque metem em perigo a segurança dos peões e automobilistas, não havendo espaço para a marcação das mesmas, sendo que a mesma só faz sentido se houver passeio de um lado e do outro, por razões de segurança.

Tomou a palavra o membro **Manuel Jordão** mencionando que as passadeiras nem sequer têm sinalização vertical e não estão num local visível para peões e automobilistas. Nomeou também diversas situações em que haveria pinheiros secos em perigo iminente de queda para a via pública, frisando que os pinheiros secos deveriam ser eliminados da beira das estradas, solicitou a colocação de mais pontos de contentores de reciclagem pela Freguesia.

Tomou a palavra o membro **Liliana Silva** que explicou que a sua intervenção se prendia com a segurança pelo facto de não haver uma sinalização correta da passadeira e não o local em elas estavam colocadas.

Tomou a palavra o **Presidente da Junta**, dizendo que já foi feito o levantamento dos pinheiros em perigo e transmitido à proteção civil, sendo que alguns já foram retirados. Referiu também que tem conhecimento que há necessidade de mais ecopontos e que estão a trabalhar no assunto. Em seguida interveio o membro **Joana Fernandes** que afirmou que deveria haver mais pontos de recolha dos contentores de reciclagem, que já foi feito um pedido de colocação de um vidro junto da Associação da Pipa não tendo uma resposta positiva. Interveio a membro **Vânia Ferreira** que começou por saudar todos os presentes e em seguida falou sobre a segurança das passadeiras. Referiu que aquele sítio foi sempre utilizado pelos peões para passar e assim deverá continuar, daí a sua importância. Na área da saúde gostaria de perceber como está a criação de uma comissão de utentes ou se existe alguma diligência para uma resposta médica efetiva. Referiu que a Freguesia de Vila Cã não tem parques para crianças e como tal sugeriu a utilização do exterior das escolas inativas da Freguesia.

Tomou a palavra o **Presidente da Junta** respondendo que desde a tomada de posse foram feitas várias diligências para conseguirem um médico para o Centro de Saúde, teriam sido efetuados contactos com a Dr.ª Cristina que respondeu que houve um concurso com abertura em janeiro para colocação de um médico mas acabou por não vir para Vila Cã, foram enviados emails para as várias entidades responsáveis com o intuito de pressionar a colocação de um médico no Centro de

ATAS



Saúde de Vila Cã, uma vez que irá haver novo concurso em maio/ Junho. O **Presidente da Junta** frisou a existência de uma reunião que se iria realizar na sede de Junta Vila Cã uma vez que se prevê a unificação dos centros de saúde e Vila Cã gostaria de marcar posição, mas a mesma não chegou a ser concretizada. Questionado pelo membro **Vânia Ferreira** sobre a criação de uma comissão de utentes, disse que poderia ser uma possibilidade. Referiu o mesmo relativamente ao jardim-de-infância que podia abrir para os meninos usarem o espaço exterior e os equipamentos aí existentes, ao que o **Presidente da Junta** respondeu que se trata de uma sugestão interessante.

O Presidente da Assembleia, passou a palavra ao membro **Clemente Cruz** que saudou todos os presentes, relativamente à situação da saúde informou saber que no concelho vizinho, Soure, foi aprovado em Assembleia Municipal que a parte da saúde vai ser transferida para o Município cumprindo a descentralização de competências, questionou se por acaso isso teria sido abordado na Assembleia Municipal em Pombal, ao que o Presidente da Junta respondeu negativamente.

O **Presidente da Assembleia** tomou a palavra questionando os membros sobre o horário das Assembleias, e pede desculpa pelo lapso horário na convocatória, uma vez, estar mencionado 16 horas em vez de 21 horas, tendo o membro **José Luís Brito** ido às 16 horas para a Assembleia, sendo difícil a unanimidade de todos, por unanimidade decidiu-se manter o mesmo horário das 21 horas.

O **Presidente de Assembleia** passou a palavra ao membro **Mónica Rodrigues** que questionou de quem era a obrigatoriedade de limpar os ribeiros se não seria dos proprietários dos terrenos, sugerindo que a Junta de Freguesia convocasse os proprietários dos terrenos para fazerem a sua limpeza.

Ponto 5. Informação do Senhor Presidente da Junta acerca da atividade desenvolvida desde 18 de dezembro até 29 de abril de 2022;

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Presidente de Junta** que procedeu à leitura do documento resumindo as atividades desenvolvidas entre 18 de dezembro e 29 de abril de 2022 e que se anexa a esta ata. Começou por referir a manutenção e limpeza dos cemitérios da Fontinha e de Vila Cã, limpeza das bermas, levantamento topográfico do terreno da Caixa Agrícola, renegociação do terreno dos carvalhos junto ao rio para construção do parque de merendas e de lazer. Aqui sucedeu que fomos apanhados de surpresa. Nós fizemos o negócio da compra do terreno por 40.000 euros, mas as pessoas quando fizeram contas aos impostos que tinham que pagar alteraram o preço para 58.000 euros. Fizemos um levantamento superficial do terreno, são 16.000 metros. Falámos com os membros da família proprietária desses terrenos, com todos os herdeiros, que mostraram vontade de vender e fazer o contrato. Além da alteração do preço há ainda

ATAS



situações para resolver relativas às áreas e à legalização, mas estamos cá para resolver esses problemas, porque aquele parque é muito importante para Vila Cã. Relativamente ao levantamento das placas de toponímia em mau estado, fazendo a sua recuperação ou substituição se necessário.

No ponto "Contratação de serviços de limpezas urbanas, nomeadamente, ceifa de bermas, limpeza de valetas, aquedutos e aprume de árvores" frisou que tinham uma pessoa a fazer a limpeza e outros trabalhos mas fazendo contas ao gasóleo gasto, que seria cerca de 300€ mensais, mais o desgaste do equipamento e estando num regime de recibos verdes este ano passaria para o regime de IVA, com esse valor contrataram um coveiro que cobra o valor de 100€ por cova que em média são 3 funerais por mês, assim sendo o valor do IVA mensal já pagaria o valor do coveiro. Com o valor que seria gasto em gasóleo e desgaste do equipamento contratámos uma empresa que faz limpeza de bermas e passeios por 750€ mensais com Iva incluído. Trata-se de uma questão de gestão e de economia das despesas da Junta de Freguesia.

Aquisição de moto serra e máquina de pressão, limpeza e sinalização de pontos de água, levantamento das estradas para asfaltar com o Engº Nuno Mota, reunião no âmbito da aldeia segura, em relação ao Vale. Colocação de tout-venant em diversos caminhos, intervenção no Parque de Merendas do Viuveiro.

Reunião com a Caixa Agrícola para aferir a possibilidade de colocação de caixa ATM na sede da Freguesia na parte de baixo do coreto, tendo a receptividade sido boa, embora a aprovação dependa da Caixa Central, mas parece-nos que vamos conseguir.

Resposta positiva ao pedido de mobilidade da ex-presidente Ana Tenente, no sentido de ela ter o seu emprego em Coimbra.

Relativamente ao "Levantamento e sinalização de sepulturas disponíveis para próximas inumações, pela decorrência dos prazos legais, bem como levantamento de todas as sepulturas para iniciar marcação de todas as campas e/ou sepulturas", referiu que foi feito um levantamento das sepulturas que ainda não tem alvará, e que as mesmas são referidas no edital que será afixado. Caso não seja manifestado interesse por parte da família dentro do prazo constante do edital, a campa ficará disponível para uso futuro, prevendo-se que fiquem disponíveis nove ou dez campas.

Referiu ainda no último ponto da área administrativa que os projetos requalificação da sede da Freguesia, o parque de lazer, entre outros foram abordados na reunião com o Presidente da Câmara e Vereadores.

No último ponto da área social, apoio às famílias carenciadas da Freguesia como o apoio da Drª Joana, aquisição de vacinas para recém nascidos da Freguesia, preparação da escola pré-primária para acolher refugiados ucranianos e recolha de artigos, para poder acolher até 20 pessoas, apoio aos refugiados. Explicou que

ATAS



a cadeira adquirida será para uso do neto da colaboradora Maria de Fátima que todos os dias fazia o trajeto a pé de casa até ao Centro Social com a criança no carrinho independentemente das condições atmosféricas.

No ponto “Área da Educação, Cultura e Desporto” explicou que a gestão financeira da Junta terá sido a razão pela qual foi contratado um novo motorista, uma vez que a colaboradora Magda Antunes exerce função de motorista, administrativa e auxiliar durante o período dos almoços das crianças, uma mais-valia, e uma vez que a colaboradora Celine Simões ficará de licença de maternidade é uma forma de colmatar a sua falta.

Deslocação do Presidente a Lisboa à BTL a convite da Câmara Municipal.

Na posse da palavra o **Presidente de Assembleia** colocou o ponto a discussão interveio o membro **Manuel Jordão** com o intuito de corrigir o nome das placas que constam no levantamento efetuado, sendo que não são placas de toponímia, mas sim placas de sinalização de trânsito.

Ponto 6. Apresentação da situação financeira da Junta de Freguesia – 1º Trimestre de 2022;

Neste ponto, o **Presidente da Assembleia** tomou a palavra para informar que, de acordo com os documentos distribuídos, no final do mandato anterior (17/10/2021) o saldo de caixa e bancos era de 125.315,60€, em 31/12/2021 de 133.891,65 € e em 31/03/2022 de 158.567,14€.

Ponto 7. Apresentação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas da gerência anterior (1 de janeiro a 17 de outubro de 2021), da gerência atual (18 de outubro a 31 de dezembro) e da gerência anual (ano de 2021);

O **Presidente da Assembleia** colocou os documentos à discussão e, não havendo inscrições, informou que as contas até 17 de outubro pertenciam ao anterior executivo e, as posteriores até 31 de dezembro, ao atual. As contas do primeiro período foram colocadas à votação, tendo sido aprovadas por maioria com uma abstenção do membro José Brito. As do segundo período são do atual executivo (18 de outubro a 31 de dezembro) foram aprovadas por unanimidade. As contas da gerência anual foram colocadas à votação tendo sido aprovadas por maioria com uma abstenção do membro José Brito.

Informando que os documentos têm de ser enviados para o Tribunal de Contas o Presidente de Assembleia propôs a aprovação dos três documentos por minuta, tendo esta proposta sido aprovada por maioria e com uma abstenção do membro José Brito.

ATAS



Ponto 8. Apresentação, discussão e votação da primeira alteração modificativa dos Orçamentos de Receita e Despesa e do PPI de 2022;

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Presidente da Junta** para que justificasse as alterações orçamentais efetuadas. Este explicou que foram criadas rubricas para o bom funcionamento da Junta de Freguesia, para as obras previstas para instalação do multibanco, aumentou-se a verba para a aquisição do terreno junto do rio para 60.000€, aquisição de uma carrinha no valor de 20.000€, aumento da verba dos combustíveis para 15.000€, aumento das despesas das avenças com o pessoal para 55.000€, aumentou-se a verba de despesas de vestuários e artigos pessoais para 2.500€, a verba das despesas dos produtos de farmácia para 500€, despesas de ferramentas e utensílios para 7.000€, despesas premio para 1.500€, material de educação para 4.200€, despesas de conservação de bens para 23.838,48€, para projetos e consultadoria para 18.000€, publicidade para 1,591€, despesas de assistência técnica para 5.000€ e a verba do pessoal para 52.330€, totalizando 133.891,65€. O **Presidente da Assembleia** tomou a palavra para esclarecer que o orçamento da Junta de Freguesia passou de 388.328,26€ para 522.219,91€ pela incorporação do saldo da gerência anterior, que deste modo é utilizado nos investimentos e nas despesas correntes com esta justificação. O **Presidente da Assembleia** colocou o ponto à discussão, tendo intervindo o membro **José Brito** que questionou de onde viriam as verbas, sendo informado pelo **Presidente de Assembleia** que está no próprio orçamento havendo uma parte que é de recursos próprios da Junta de Freguesia e do Município de Pombal, bem como do FEFE e de outros fundos do Orçamento do Estado que são transferidos para a Câmara e posteriormente para a Junta de Freguesia. O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao membro **Liliana Silva** que elogiou a tentativa de renegociação da colocação do Multibanco sendo a urgência do mesmo mencionada e essa despesa totalmente justificada, questionou o porquê da tentativa de investir sucessivamente em terrenos, deixando para trás outras situações que não necessitam de terreno para se desenvolver, alertando que os terrenos dos carvalhos é património natural, dizendo que, posteriormente o valor patrimonial poderá baixar e então devia-se tentar renegociar essa verba daqui a algum tempo. Reforçando o porquê da procura de outro terreno para o Polidesportivo sendo que já temos terreno adquirido, questionando as despesas com pessoal e o porquê da necessidade do reforço, dizendo que é uma verba significativa.

O **Presidente da Assembleia** passou a Palavra ao **Presidente da Junta** que informou que antes de se ter projetos tem que se ter terrenos para os executar e que a nossa Freguesia não tem nenhum parque de lazer que valorize toda Freguesia. A aquisição do terreno para a requalificação do centro da sede da Freguesia é uma necessidade absoluta. Em relação ao parque do Viuveiro, referiu

ATAS



que está degradado, mas que o pessoal já lá andou a requalificá-lo dum modo geral, dizendo que a vedação provavelmente terá de ser toda substituída porque já não se encontra dentro do prazo de garantia que é de 5 anos. O Presidente da Assembleia colocou o ponto à votação, tendo sido aprovado por maioria com duas abstenções dos membros do CDS/PP e por minuta por unanimidade.

Ponto 9. Apresentação, discussão e votação do Contrato Interadministrativo Domínio da Educação e Ação Social Escolar a realizar entre o Município de Pombal e a Junta de Freguesia de Vila Cã, para o quadriénio de 2021/2025;

O **Presidente de Assembleia** passou a palavra à **Secretária do Executivo** que referiu que este ponto se refere ao contrato interadministrativo que são as delegações de competências que foram passadas para as Câmaras Municipais e consequentemente para as Juntas de Freguesia que já iniciaram no mês de abril e que no geral tem a ver com as escolas. O **Presidente da Assembleia** colocou este ponto à votação, tendo sido aprovado por minuta e por unanimidade.

Ponto 10. Apresentação, discussão e votação da Tabela Geral de Taxas e Emolumentos da Freguesia;

O **Presidente de Assembleia** referiu que os valores estão na tabela enviada, com a Convocatória, aos membros da Assembleia. Colocou o ponto à discussão tendo intervindo o membro **José Brito** que referiu que o número de polícia tem um valor elevado e poderia até ser oferta. Na posse da palavra o **Presidente da Assembleia** referiu que os azulejos têm que ter todos o mesmo desenho, e que neste momento com a inflação também estão mais caros. Referiu que a Junta até poderia oferecer os azulejos, no entanto seria injusto para quem já os tinha comprado. O **Presidente da Assembleia** colocou este ponto à votação, tendo sido aprovado por minuta e por unanimidade.

Ponto 11. Apresentação do Inventário da Freguesia de Vila Cã em 31 de dezembro de 2021;

O **Presidente da Assembleia** tomou a palavra informando que o inventário é constituído pelos bens que são património da Freguesia, não tendo sido colocadas questões.

Ponto 12. Apresentação, discussão e votação das alterações ao Mapa de pessoal de 2022;

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Secretária do executivo** que informou que no quadro de pessoal no momento estão quatro pessoas que seriam,

ATAS

a colaboradora Maria de Fátima que exerce funções no exterior, as colaboradoras Céline Simões, Telma Portela e a Ana Tenente, e que relativamente a esta última teriam que manter o lugar em aberto, porque pela funcionária foi pedida a mobilidade para a DRAP, no entanto, têm que dar cumprimento ao prazo legal de 18 meses, caso a mesma pretenda regressar ao seu lugar. Referiu que abriram outra categoria para a mobilidade interna das colaboradoras Céline Simões e Telma Portela visto que são licenciadas e irão passar para assistentes técnicas deixando de ser assistentes operacionais. Que se abriu vaga para motorista e que terá também outras funções, nomeadamente, trabalho administrativo e apoio nas escolas nos almoços e para outro colaborador de exterior, assistente operacional, bem como de outro lugar, também de assistente operacional para ocupar as funções agora exercidas pela colaboradora Sandra que exerce funções nas escolas e dá apoio na Junta de Freguesia na limpeza e no centro de saúde. Disse que caso este mapa seja aprovado iremos abrir concurso para que estes lugares sejam ocupados. Concluiu dizendo, que na prática teremos sete colaboradores a exercerem funções e não os 10 mencionados no quadro porque os lugares de assistentes operacionais, agora ocupados pelas funcionárias Telma e Céline, poderão ficar em aberto, mas desocupados ou poderemos fechá-los posteriormente, visto que estas colaboradoras, Céline Simões e Telma Portela, irão passar para assistentes técnicas. Respondendo ao membro **Liliana Silva** referente à alteração da despesa no orçamento informou que com as entradas dos novos colaboradores em regime de avença, a contratação da empresa para efetuar as limpezas de ruas, nomeadamente, de bermas e aprume de árvores e assumindo que com a abertura do concurso haverá mais despesas com pessoal. Ora, já que legalmente tinham que fazer a injeção do saldo da gerência anterior no valor de **133.891.65€**, esta a decisão do executivo. No entanto, refere que poderá haver verbas que estão inflacionadas, mas que são verbas de despesas que poderão ser transferidas para despesas de capital.

O **Presidente da Assembleia** tomou a palavra para informar que o aumento do quadro de pessoal da Junta para fazer as tarefas necessárias precisa de suporte orçamental, não vai violar as regras orçamentais porque têm garantido que as receitas são suficientes para fazer face a estas despesas, quer correntes quer de capital.

O membro **Liliana Silva** tomou da palavra para questionar em que categoria estaria a colaboradora Magda Antunes, que como motorista estaria na mesma categoria de quem não tinha essas mesmas funções, a **Secretária do Executivo** respondeu que os valores são os legalmente previstos de assistente técnico, entrando para o quadro quando muito poderá haver uma negociação direta e um aumento do vencimento.

ATAS

8.


O **Presidente da Assembleia** tomou a palavra para esclarecer que há necessidade de ter um motorista no período da manhã e há tarde e que a ideia é ter uma pessoa polivalente que possa otimizar e ajudar noutros aspetos e que não haverá outra categoria profissional onde possa ser colocada. O **membro Liliana Silva** ressaltou que iríamos votar em dez lugares e não em sete, a **Secretaria do Executivo** referiu que um dos lugares poderia ser a ocupação do lugar da funcionária Ana Tenente, mas não seria possível nos termos legais. Referiu ainda que quando este executivo tomou posse viu-se obrigado a intervenções de fundo na maquinaria, nomeadamente, retroescavadora, camião e motoniveladora e consequentemente à contratação de pessoal para trabalhar com os equipamentos de forma a meter a “máquina” a funcionar. O ponto foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade e minuta.

Período de intervenção e esclarecimento ao público

Ponto 13. Serão prestados esclarecimentos, nos termos do Artº 49º da Lei nº 75/2013 de 12/9 e dos Artº. 31º e 34º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila Cã.

Inscreveram-se os Senhores **Manuel Luís, Maria Monteiro e Luís Silva**. O **primeiro interveniente** lembrou que existem três ecopontos na Freguesia e não dois como foi referido anteriormente, esqueceram-se do da Feira dos 14, com o que a Junta concordou. A **segunda interveniente** informou que no Ramal do Vale está um pinheiro seco, em iminência de cair para cima de um poste da iluminação pública. O **terceiro interveniente** questionou quem fez uma queimada no parque do Viuveiro onde as viaturas aparcam num sítio onde levou areia com resina própria, que já tinha solicitado uma intervenção para retirar um pinheiro na Rua do Campo na Fontinha e não foi feito, sendo solicitado pelo Presidente da Assembleia o envio de mensagem ou email com a informação para não cair no esquecimento. O **Presidente da Assembleia** referiu outros aspetos que considerou importantes do ponto de vista operacional. Quando votaram no Rogério da Conceição Santos para Presidente, sabiam que era o homem ideal para resolver os problemas da Freguesia e tirá-la do marasmo em que esteve nos últimos vinte anos. Mas, dentro da própria Junta tem que se respeitar a hierarquia, o Presidente é o Presidente, nada se pode fazer sem o seu conhecimento, sem o Presidente saber. A Secretária tem a sua função, tal como o Tesoureiro, mas só podem substituir o Presidente na sua ausência. É preciso respeitar a hierarquia, só pode ser substituído quando não está cá, mas nunca ilegalmente. Se o assunto não for urgente, espera-se que o Presidente chegue e, caso contrário, ele tem que ser informado de todos os assuntos, não podem ser tomadas decisões sem o seu conhecimento. As competências de cada membro do executivo e nesta Assembleia sucede o mesmo, têm que ser respeitadas. O Presidente tem que ser respeitado nessa qualidade.


ATAS


Na minha opinião e pelo conhecimento que tenho da nossa Freguesia, se Rogério Santos não se tivesse candidatado a Ana Tenente tinha ganho as eleições, tal como sucedeu em 2017. O mérito é do Rogério Santos, as pessoas confiaram nele, votaram nele, é o Presidente legítimo e deve ser respeitado como tal.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Presidente de Junta** que referiu que está há seis meses ao serviço da Junta de Freguesia e que está a gostar desse cargo, que têm uma equipa excelente que contribui para o bom desempenho do mesmo, que estão a trabalhar para que os projetos sejam executados e iniciados ainda no ano corrente, que quando se candidatou já sabia das dificuldades. Sobre o fecho da Junta às 16 horas, é justificado pelo trabalho das funcionárias à hora de almoço ajudando no Centro Escolar. Pediu para fazerem chegar os problemas à Junta para serem resolvidos. Falou nos vários projetos e nos investimentos importantes para a Freguesia e na motivação que permite fazer as obras. Respondeu ao Senhor Luís Silva dizendo, que sim foi chamado à atenção e referiu que o trabalho foi feito. O atendimento do Presidente da Junta de Freguesia é à 2ª feira, mas há 2ª feiras em que não vem ninguém.

O **Tesoureiro** informou que a queimada que foi feita no parque do Viuveiro, era de gramagem e ramos das árvores, mas que pediu aos colaboradores que fosse feita em cima da terra ao fundo do parque, mas seria uma situação averiguar.

O **Presidente de Assembleia** agradeceu a presença, paciência e a colaboração de todos e deu por encerrada a Assembleia de Freguesia, às 00 horas e 5 minutos do primeiro dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, da qual se lavrou a presente ata que irá ser submetida à discussão e aprovação na próxima Assembleia de Freguesia, após o que será assinada pelo Presidente e pelos Secretários.

O Presidente da Mesa: 

O 1º Secretário: 

A 2ª Secretária: 